


<div> <div>  </div> <div> <div>CNPJ/ME nº 47.034.126/0001-40</div> <div>Demonstrações financeiras - Período de 05 de julho de 2022 e 31 de dezembro de 2022</div> </div> </div> <div> <div> <div>Balanco Patrimonial - Período de 05 de julho de 2022 e 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)</div> <div> <div>Nota</div> <div>31/12/2022</div> </div> </div> <div> <div> <div>ATIVO</div> <div>Circulante</div> <div>Caixa e equivalente de caixa</div> </div> <div> <div>7</div> <div>50</div> </div> </div> <div> <div> <div>Passivo e Patrimônio Líquido</div> <div>Passivo</div> <div>Circulante</div> <div>Fornecedores</div> <div>Impostos a pagar</div> <div>Total do passivo</div> <div>Patrimônio Líquido</div> <div>Capital social integralizado</div> <div>Prejuízos acumulados</div> <div>Total do patrimônio líquido</div> <div>Total do passivo e patrimônio líquido</div> </div> <div> <div>9</div> <div>12.540</div> <div>191</div> <div>12.731</div> <div>9</div> <div>50</div> <div>(12.731)</div> <div>(12.681)</div> <div>50</div> </div> </div> <div> <div> <div>Total do ativo</div> <div>50</div> </div> <div> <div>Notas explicativas das demonstrações financeiras - Período de 05 de julho de 2022 e 31 de dezembro de 2022 (Em milhares de Reais)</div> <div> <div>1. CONTEXTO OPERACIONAL</div> <div>A Central Eólica Borborema II S.A. ("Companhia" ou "Borborema II"), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em julho de 2022, tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, exploração do potencial da central geradora eólica EOL Borborema II e a comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como a prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades. A Companhia tem sede e foro na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3729, 9º andar, sala 82, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. 1.1. Autorização da central geradora eólica EOL Serra da Borborema II: Em 23 de agosto de 2021 a EOL Borborema II foi autorizada pela ANEEL como objeto de exploração para fins de geração de energia na modalidade de produção independente por 35 anos, a contar desta data de publicação, com término de vigência em 22 de agosto de 2056. A Companhia, em 27 de maio de 2022, vendeu 19,2 MW médio de energia no 36º Leilão de Energia Nova, por meio do projeto de geração eólica EOL Serra da Borborema I, localizado no estado da Paraíba, região nordeste do Brasil. O contrato de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR se deu pelo prazo de 20 anos, com início previsto para janeiro de 2026, ao preço de R\$179,49/MWh.</div> <div> <div>Empresa</div> <div>Central Eólica Borborema II S.A.</div> <div>Modalidade</div> <div>Produtor Independente</div> <div>Outorga</div> <div>Autorização</div> <div>Estado</div> <div>PB</div> <div>Capacidade instalada (MW)</div> <div>49,6</div> <div>Autorização / Registro</div> <div> <div>Início</div> <div>23/08/2021</div> <div>Término</div> <div>22/02/2056</div> </div> </div> <div> <div>1.2. Capital circulante líquido negativo:</div> <div>Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo, devido ao fato de o parque eólico estar em fase de desenvolvimento e construção. O equacionamento do capital de giro no exercício de 2023 será alcançado da seguinte forma (i) liberação do financiamento junto aos Bancos de Desenvolvimento (ii) aporte de capital da sua controladora.</div> </div> </div> </div> </div> <div> <div> <div>2. BASE DE PREPARAÇÃO</div> <div>2.1. Declaração de conformidade:</div> <div>As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Boards</i> (IASB). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 21 de agosto de 2023. 2.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota explicativa nº 11 de Instrumentos Financeiros. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.</div> </div> <div> <div>3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO</div> <div>A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.</div> </div> </div> <div> <div> <div>4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS</div> <div>A preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas e premissas que apresentem um risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios sociais, estão contempladas, quando aplicável, nas próprias notas explicativas.</div> </div> <div> <div>5. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS</div> <div>As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia para os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. b) Redução ao valor recuperável: Ativos financeiros: São avaliados ao final de cada exercício quanto a sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenha resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Ativo não financeiro: A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido do imobilizado, para identificar se houve evidências de perdas não recuperáveis ou que ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis foram determinados com base no valor em uso. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, existe uma única UGC. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. c) Demais ativos circulantes e não circulantes: São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. d) Fornecedores: Inclui, principalmente, os saldos a pagar aos fornecedores de materiais e serviços e de encargos de uso de rede elétrica. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência. e) Demais passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. f) Capital social: Ações ordinárias são classificadas como Capital social, sendo reconhecidos como dedução ao Patrimônio líquido quaisquer custos atribuídos à emissão de ações e opções de ações, líquido de quaisquer efeitos tributários. As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos Juros</div> </div> </div> <div> <div> <div>31/12/2022</div> <div> <div>Bancos conta movimento</div> <div>50</div> <div>Total</div> <div>50</div> </div> <div> <div>A Companhia mantém seu saldo de bancos conta movimento em conta corrente, devido à alta movimentação financeira durante a construção do parque eólico.</div> </div> </div> <div> <div> <div>8. FORNECEDORES</div> <div> <div>31/12/2022</div> <div> <div>Fornecedores de materiais e equipamentos</div> <div>12.540</div> <div>Total</div> <div>12.540</div> </div> </div> </div> <div> <div> <div>9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</div> <div>9.1. Capital social: O Capital social em 31 de dezembro de 2022 totalmente integralizado é de R\$ 50. O capital social é composto de 500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.</div> </div> <div> <div> <div>31/12/2022</div> <div> <div>Nº de títulos</div> <div>%</div> <div>500</div> <div>100%</div> <div>Total</div> <div>500</div> <div>100%</div> </div> <div> <div>Acionistas</div> <div>• EDP Renováveis Brasil S.A</div> <div>500</div> <div>100%</div> </div> <div> <div>A Companhia não possui capital autorizado, conforme estatuto social.</div> </div> </div> <div> <div>9.2. Destinação do lucro: Conforme definido no artigo 21 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito de receber dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido, depois de deduzida a parcela de constituição da reserva legal, na forma da Lei nº 6.404/76, artigo 202. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou prejuízos acumulados de R\$ 12.731.</div> </div> </div> <div> <div> <div>10. DESPESAS OPERACIONAIS</div> <div> <div>31/12/2022</div> <div> <div>Despesas gerais e administrativas</div> <div>(12.731)</div> <div>Total</div> <div>(12.731)</div> </div> </div> </div> <div> <div> <div>11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS</div> <div>Considerações gerais:</div> <div>A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado através de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A Administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que as atualizações das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto às contrapartes, sejam feitas com a devida segregação de funções. 11.1. Classificação dos instrumentos financeiros: As classificações dos ativos e passivos financeiros e as políticas utilizadas pela Companhia para classificação, reconhecimento e mensuração estão divulgadas na nota explicativa nº 5.</div> </div> <div> <div> <div>Nota</div> <div>Categoria</div> <div>Níveis</div> <div>31/12/2022</div> <div> <div>Ativos financeiros</div> <div>Circulante</div> <div>• Caixa e equivalentes de caixa</div> <div>Custo amortizado</div> <div>Nível 1</div> <div>50</div> <div>Total ativo</div> <div>50</div> <div>Passivos financeiros</div> <div>Circulante</div> <div>• Fornecedores</div> <div>Custo amortizado</div> <div>Nível 1</div> <div>12.540</div> <div>Total passivo</div> <div>12.540</div> </div> </div> </div> <div> <div> <div>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras</div> <div>distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.</div> <div>Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.</div> <div>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras</div> <div>Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de</div></div></div></div></div></div></div></div></div>
